



CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2020

RESPOSTA ESPERADA DAS PROVAS DISSERTATIVAS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II (Biologia, Filosofia, História e Matemática)

QUESTÃO 1

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que o ensino híbrido se apresenta como uma oportunidade de mudança de paradigma, da dinâmica e do funcionamento da sala de aula. Também simboliza a oportunidade de um ensino que permeia o mundo físico e o mundo virtual que pode ser implementado em diferentes condições e em qualquer escola independentemente dos recursos financeiros, humanos ou materiais. No entanto, ele demanda uma boa formação docente, pois o professor, enquanto articulador do processo, precisa ser capaz de promover as adequações necessárias na dinâmica da sala de aula, no planejamento das atividades propostas e na adequação curricular. Este ensino não se reduz, apenas, ao uso das tecnologias como ferramentas pedagógicas, mas também como uma alternativa de personalização do ensino. São pilares do ensino híbrido: “personalizar, individualizar e diferenciar”. O processo, de tão rico, exibe uma gama de alternativas. Se, em meio a um procedimento, o educador necessitar de suporte extra, basta enveredar pelos contornos esboçados pela metodologia ativa ou técnicas de rotações por estações, sala de aula invertida, não importa, o importante é que a interação não seja interrompida para que a meta de aprendizagem atinja seus propósitos.

QUESTÃO 2

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que é necessário reconhecer que as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica propõem uma articulação da educação escolar com o mundo do trabalho e a prática social. Sendo assim, **é notório que a escola hoje, precisa preparar as crianças e os jovens para um mundo em constante mudança.** É preciso ensinar estratégias que permitam aos alunos enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza e modificar seu desenvolvimento, em virtude das informações adquiridas ao longo do tempo. Nesse sentido, faz-se necessário que a escola aprenda a desenvolver o protagonismo dos estudantes e, junto a isso, a sua autonomia. Alunos autônomos e ativos no processo de aprender serão capazes de dar sentido aos conteúdos em sua vida dentro e fora dos muros da escola. O estudante autorregulado desenvolve estratégias motivacionais, emocionais e interpessoais que propiciam uma aprendizagem de qualidade com alto rendimento acadêmico. Nessa perspectiva, toda ação educativa só pode estimular o autodesenvolvimento, a autoaprendizagem, a autorregulação de um sujeito, modificando seu meio e entrando em interação com ele.

QUESTÃO 3

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que dentre as dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quatro delas versam de maneira mais direta sobre habilidades socioemocionais. As escolas onde se trabalham as atividades de educação socioemocional buscam criar um espaço coletivo de escuta e pontos de apoio. Tornam-se lugares seguros, em que os alunos se sentem protegidos para compartilhar seus sentimentos. O desenvolvimento das habilidades não cognitivas ajuda o aluno a agir com autonomia e maturidade emocional, como também, a expressar seus sentimentos e a respeitar os sentimentos e as características do outro, estabelecendo, assim, um convívio social mais assertivo e empático. Educar nossas crianças para estar preparadas para lidar com suas próprias emoções e desenvolver a inteligência emocional é importantíssimo para elas e para a família. Estarem aptas para isso também permite a migração desse conhecimento para pessoas de seu convívio íntimo, construindo, dessa maneira, um ambiente pacífico e harmonioso.

QUESTÃO 4

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse a sua resposta com fundamento no fato de que o professor precisa continuar a se reinventar para cumprir sua missão de mediar a aprendizagem dos estudantes. O processo de ensino e aprendizagem se transformou. É preciso modificar o planejamento pedagógico e encontrar alternativas para envolver, motivar e propiciar o desenvolvimento dos estudantes, mesmo que a distância. A profissão de professor envolve muita relação interpessoal e acolhimento. Um dos principais desafios é adequar aulas, materiais e atividades para outro modelo que não o presencial. Porém criatividade, objetividade e simplicidade são os pontos-chave para esse momento. O professor, depois da covid-19, será um profissional mais preocupado com o outro, que valoriza as relações interpessoais. A principal transformação que a crise nos trará está ligada ao envolvimento, engajamento e determinação para fazer e ser diferente. Quando as aulas presenciais retornarem, o professor certamente estará mais antenado às estratégias diferenciadas e ao novo. Será capaz de enxergar, avaliar e aliar o interesse dos alunos aos recursos usados em sua prática pedagógica diária. Isso proporcionará mais dinâmicas para aulas, engajamento dos alunos e, conseqüente, mais aprendizagem. Estamos prestes a vivenciar a decolagem da educação 4.0 no Brasil, definitivamente.

Santana de Parnaíba/SP, 05 de março de 2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA/SP

REALIZAÇÃO:

